



O blog da Rede ePORTUGUESe apresenta uma entrevista com o gerente do Programa de Cooperação Internacional em Saúde (TC 41), José Paranaguá de Santana. Na entrevista, Paranaguá fala sobre o TC 41 como “uma associação virtuosa da cooperação internacional promovida pela OPAS/OMS com forte apoio do governo brasileiro. É um programa de fortalecimento da cooperação internacional do Brasil, criado há seis anos, com a função de potencializar iniciativas promovidas pela Organização, no que se chama de cooperação técnica entre países”.

Na entrevista, o gerente do TC 41 também fala sobre temas como a colaboração entre as regiões da OMS (PAHO, AFRO e HQ) e o auxílio da OPAS/OMS para o acervo das Bibliotecas Azuis na África, parte das atividades da Rede ePORTUGUESe. “Acredito que já temos colaborado bastante à medida que procuramos fazer com que os manuais técnicos tenham uma cota para doação aos países de língua portuguesa. Mas acho que é possível intensificar essa negociação junto ao Ministério da Saúde, de forma a ampliar o número de exemplares e reeditar manuais que ainda não estejam no acervo das Bibliotecas Azuis”, afirmou José Paranaguá.

Outros temas abordados incluem a importância de parcerias com instituições reconhecidas pela disseminação de conhecimento em saúde pública e que tenham boas relações com outras instituições internacionais, como a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o papel de liderança que o Brasil assumiu nos últimos anos e vem conquistando cada vez mais no cenário das relações internacionais e a criação do Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (NETHIS). Esse último, é destacado como “uma das bases do tripé que constitui a estrutura programática do TC 41 que é o fortalecimento da capacidade nacional para a cooperação internacional”.

Para conferir a entrevista na íntegra, acesse o [Blog da Rede ePORTUGUESe](#) .

A Rede ePORTUGUESe é um projeto coordenado pela equipe eHealth da OMS, com a missão de apoiar, gerar, gerenciar, compartilhar e usar o conhecimento por meio da aplicação de tecnologias de comunicação e informação para fortalecer os sistemas de saúde nos oito países

de língua portuguesa do mundo: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Dentre os objetivos da Rede, destaque para: promoção e melhora do acesso à informação em saúde disponível em português, utilizando o modelo da Biblioteca Virtual em Saúde desenvolvida pela BIREME/OPAS/OMS; visibilidade e apoio à produção local de conhecimento, fortalecendo a pesquisa em português; facilitar a transformação do conhecimento em ações e políticas de saúde e promover o acesso e a disseminação da informação em saúde disponível em português, utilizando o modelo da Biblioteca Azul além de facilitar a capacitação e treinamento de recursos humanos em saúde em diversas áreas do conhecimento.